



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO

Requerimento nº 7.346/2022

Ato da Presidência nº 30/2022

Aos sete dias do mês de fevereiro de 2023 (07/02/2023), às 15h15, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**, criada pelo Requerimento nº 7.346/2022 e Ato da Presidência nº 30/2022, comissão composta inicialmente pelos vereadores Sérgio Zerbinato (Presidente), Gláucia Berenice e Matheus Moreno. Com a aprovação do Requerimento nº 352/2023, e posterior Ato da Presidência n. 37, de 07 de fevereiro de 2023, a vereadora Gláucia Berenice (licenciada) foi substituída, observada a regra regimental, pelo vereador Brando Veiga, que passou a integrar a Comissão Especial de Estudos. Presentes hoje os vereadores Zerbinato e Brando Veiga e assim, *há quórum, na forma regimental*. O Presidente da CEE abriu a reunião agradecendo os presentes, fazendo uma introdução sobre o assunto tratado e sobre os objetivos desta Comissão, lembrando ainda experiências de vida dos membros da CEE e trabalho social desempenhados por eles. Nesta segunda reunião, Zerbinato aponta que a CEE foi criada para compreender a acesso dessa população aos seus direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal e legislação pertinente. Como convidados, hoje, estão presentes seis Secretarias para abordar os seguintes temas: o acesso amplo simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as políticas públicas de saúde, educação, previdência, assistência social, moradia, segurança, cultura, esporte, lazer, trabalho e renda. E ainda a articulação entre o Sistema Único de Assistência Social – SUAS e Sistema Único de Saúde – SUS, para qualificar a oferta de serviços, como se dá a formação e a capacitação permanente de profissionais e gestores para atuação no desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais, transversais e intergovernamentais direcionadas às pessoas em situação de rua, aponta Zerbinato. Destaca também que serão analisados os programas de qualificação profissional para as pessoas em situação de rua, com o objetivo de propiciar seu acesso ao mercado de trabalho. Em seguida, passou a nominar os representantes das Secretarias de Assistência Social, Cultura, Educação, Esporte, Saúde e Planejamento, todos convidados a participarem hoje a convite da CEE. E para compreender melhor os assuntos hoje tratados, estão presentes pela SEMAS, a Secretária Gláucia Berenice e Renan Lopes, Diretor do Departamento de Proteção Especial. Pela Secretaria de Cultura, Juliana Requena e Juliana Gaia Ferreira. A Secretaria de Esportes, aponta Zerbinato, não respondeu ao convite. Pela Secretaria de Saúde, Dr. Marcus Vinicius Santos, Coordenador de Saúde Mental e também a enfermeira Thatiane Delatorre. Pela pasta do Planejamento, comparece Ana Cláudia de Paula Pereira, e Ana Cecília Rossato Issas, assistente social. Pela Secretaria de Esportes, os e-mails desta CEE não foram respondidos. O Presidente Sérgio Zerbinato, em seguida, justifica a ausência do vereador Matheus Moreno. Já o vereador Brando Veiga aponta a importância de participar dessa CEE, e que a sociedade precisa entender melhor a situação da pessoa que vive em condições de morador de rua, citando exemplo de um rapaz viciado em crack e que essas



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

peças, cada vez mais, entram no “submundo” das drogas. Observa o vereador Brando que é preciso ainda atentar para a questão da saúde mental, e que a sociedade condena muito fácil, o difícil é “ajudar essas pessoas”. É preciso debater uma forma de ajudar os moradores em condições de rua, o que é importante, finaliza. O Presidente Sérgio Zerbinato em seguida nomina assessores que representam os vereadores Marcos Papa, André Rodini e Coletivo Popular Judeti Zilli, presentes em Plenário. A partir do minuto 12:40, inicia-se a fase de perguntas formuladas pelos vereadores e respondidas pelos convidados. Inicialmente, a fala foi da Secretária de Assistência Social Gláucia Berenice aos 15:30, estendendo-se até 22:38. Em seguida, Renan Paulo Lopes, da SEMAS, destaca que o espaço é importante para debater um assunto tão delicado para a sociedade, destacando as frentes de atuação da pasta, do minuto 22:47 a 26:38, respondendo ainda perguntas elaboradas pelos membros da CEE. Renan destaca ainda que a rede protetiva foi reativada, informando que reuniões estão sendo realizadas, com participação de até 50 pessoas envolvidas discutindo a situação da pessoa em situação de rua. Aponta que a equipe de abordagem tem recebido acompanhamento mais próximo, regular, no que tange ao desenvolvimento do serviço. Em seguida, o Dr. Marcus Vinicius Santos, psicólogo e coordenador de Saúde Mental da Secretaria da Saúde, a partir do minuto 28:40 até 37:50 diz que sua fala traz preocupação e otimismo, o problema urge de políticas públicas com aumento dessa demanda, aumento da crise social, econômica, que agrava a situação. Fala que em muito tempo não via uma movimentação tão intensa nesse assunto, vislumbrando a construção de uma política pública no Município para essas pessoas em situação de rua. Cita, em seguida, o programa “Consultório na Rua”, que atua no território e nas principais cenas de vulnerabilidade social do Município, equipe que atua fundamentalmente na construção de vínculos e na facilitação de acesso, dispositivo que faz parte da política nacional de atenção à saúde básica, e favorecer o acesso destas pessoas à assistência e saúde, seja a nível de atenção básica ou especializada. Atualmente, o Município tem uma equipe, que faz um trabalho de excelência, mas é pouco, pelo tamanho da cidade, estimando ser necessário ter entre duas ou três equipes. Há uma proposta, segundo Dr. Marcus, para ampliar para duas equipes, para esse semestre, vinculada ao CAPS4. Sobre especificamente à saúde mental, tudo é voltado à questão do álcool e drogas, e mais de 90% das pessoas em situação de drogas fazem uso de álcool e drogas, até como forma de lidar com uma situação de extremo sofrimento. Discorre, em seguida, sobre as equipes que trabalham nessa área no Município, apontando um serviço que atende cerca de 1.000 pessoas por ano, mas é insuficiente para atender todo o Município. Finaliza dizendo que sua fala traz preocupação e também otimismo, destacando que estamos no momento oportuno para articular políticas públicas para essas pessoas no Município. Thatiane Delatorre especifica o trabalho e composição da equipe do “Consultório na Rua”, manifestando-se do minuto 38:00 a 41:50. O vereador Sérgio Zerbinato questiona qual seria a principal porta de entrada ao SUS para as pessoas em situação de rua, e Thatiane responde que essas pessoas, muitas vezes, não buscam os serviços de saúde, e é preciso que as equipes vão até elas. As pessoas, segundo ela, muitas vezes, usam álcool e drogas e não sabem o que está realmente acontecendo com elas. O pronto-atendimento, segundo ela, é uma forma de atendimento buscado por elas, mas em último caso. Em seguida, Sérgio Zerbinato registra a presença do vereador André Rodini, e da assessora Fernanda Cândido, do vereador França. Sobre a interação, a integração entre todas as pastas que atuam com as pessoas em situação de rua, como indaga o Presidente da CEE, os convidados passam a responder a partir do minuto 45:12, nesta ordem: Gláucia Berenice (Secretária de Assistência Social), Renan Lopes e Dr. Marcus Vinicius. Já abordando a política de moradia para a população de rua, Ana Cláudia de Paula Pereira, Diretora do Departamento de Habitação vinculado à Secretaria de Planejamento, aponta que esse



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

departamento foi instituído há quase um ano, e está estruturando o departamento, com uma equipe pequena, e está buscando soluções de moradia para essas pessoas. A cidade, segundo ela, vem adequando a legislação para atuar nessa área, e o governo atual teve essa vertente para olhar com mais cuidado com a questão de moradia em Ribeirão Preto, cidade que hoje tem um problema sério de moradia. Ana Cláudia especifica e fala, brevemente, sobre as soluções adotadas pelo departamento para melhorar a situação da carência de moradias populares na cidade. Destaca a preocupação do titular da pasta, Daniel Gobbi, e não sabe dizer hoje quantas unidades de programa habitacional podem ser disponibilizadas ao morador de rua, mas que essas pessoas hoje, para chegar ao ponto de adquirirem uma moradia, precisam de todo um acompanhamento antes, de saúde, etc. Renan Lopes comenta, em seguida, que é preciso organizar a rede, onde cada um dos atores entenda sua função, a realidade é difícil, a rede deve ter uma boa comunicação, e que o objetivo é sempre garantir o direito da pessoa em situação de rua. É preciso, segundo ele, ter uma rede de acolhimento adequada, é preciso investimento, e há compromisso do Prefeito em investir na estrutura do SUAS. Lidar com a pessoa em situação de rua, aponta, é complexo, desafiador e fica feliz de saber que a titular da pasta (Gláucia) é técnica, e os desafios para 2023 são muitos, com boas perspectivas para que no final do ano tenhamos outro cenário. Continuando, Brando Veiga questiona sobre estudos sobre quantas pessoas em situação de rua são da cidade, quantos vêm de fora, se existem dados, estudos, estatísticas, para saber como lidar com essas pessoas. Em resposta, Gláucia Berenice responde que não tem esses dados, mas está trabalhando nisso. É preciso, destaca a Secretária, a necessidade de se levantar esses dados, fazer um censo, que é importante trabalhar com dados para ter o diagnóstico. Percebe que após a pandemia, existem moradores de rua na cidade toda, não apenas na região central, e que há também as Associações Moradores para ajudar nisso, e que as intervenções serão técnicas. O vereador Brando Veiga observa, em seguida, sobre as formas de se tratar a pessoa em situação de rua que é de Ribeirão Preto e as pessoas de outras cidades, visando sempre dar um apoio diferenciado aos que são da cidade. O vereador Zerbinato estima que em 2017 foi feito pelo Instituto Limite um Censo, mas não se recorda de quais os critérios e dados coletados. Ana Cecília Rossato Issas, assistente social, se manifesta do minuto 1:11:30 a 1:19:23. O vereador Brando Veiga faz uma ressalva sobre seu comentário anterior, observando que sua fala foi no sentido de se usar a ferramenta correta, e não falou no sentido de realizar um tratamento desigual, mas para que a abordagem seja feita de uma forma inteligente para que isso traga benefício à população de rua, e todos devem sim ser tratados de forma igual. Ana Cecília aponta que concorda com a fala do vereador, e o SUAS e a SEMAS já faz essas abordagem, esse trabalho. Em seguida, Silvia Diogo, do Coletivo Popular Judeti Zilli, questiona se Ribeirão Preto tem um projeto, com começo, meio e fim, para amenizar a situação do morador de rua. Indaga se existe uma política pública, e sabe que tudo está preconizado no SUAS, e o que está sendo feito de efetivo, e não é fácil trabalhar com essas pessoas, cuja população cresce dia, a dia, e existem “n” fatores que levam essas pessoas para as ruas, e se os técnicos estão se reunindo para debater a situação, para discutir uma política efetiva, e se há um projeto para longo, curto e médio prazo. Respondendo, Brando Veiga fala que a curto prazo, a CEE inicia hoje a discussão e depois se estenderá para os técnicos, para a Assistência Social, para o SUS. Essa foi a grande motivação para a criação dessa Comissão, visando alcançar uma política pública que dê conta das necessidades que essa população tem, registra Zerbinato. Gláucia Berenice comenta em seguida que essa política pública deve ser feita por muitas mãos, e como disse anteriormente, é preciso trazer todos os atores para essa construção, não apenas Assistência e Saúde. Em seguida, Felipe Rosa, assessor do vereador Matheus Moreno comenta o assunto hoje debatido, do minuto 1:28:52 a 1:30:03. Gláucia Berenice destaca que “não se faz política



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

sem dinheiro”, e que a pasta tem um orçamento de R\$ 10 milhões, e nas atribuições da pasta entre violações de direitos, mulher, crianças, pessoa idosa, com deficiência, com uma complexidade grande da pasta em atribuições e que nesses dois últimos anos, o Prefeito definiu que a assistência é prioridade. Gláucia fala que hoje, em termos de valores, quanto custa cada serviço está sendo “mapeado”, para ter condições de ter uma visão mais real da assistência social do Município, e principalmente entender a questão financeira para saber onde injetar mais recursos. Observa que tem feito muitas reuniões, com vereadores, pedindo emendas parlamentares junto aos deputados, e está buscando todas as formas de recursos complementares e solicitando empréstimos, com expectativa de melhorar o valor orçamentário para atender toda cidade, tornando-a uma cidade acolhedora. Zerbيناتo destaca que a área de assistência social recebeu poucos recursos da parte das verbas que vieram para combate à covid-19, como apontou CEE presidida anteriormente por ele. Foi realizada ainda votação, com voto favorável dos dois vereadores presentes, que elegeu o vereador Brando Veiga como Vice-Presidente da CEE, observando que a relatoria permanece com o vereador Matheus Moreno. Em seguida, às 16h49, o vereador Brando Veiga se ausenta da reunião em razão de outra reunião que participará, nesta tarde, aqui na Casa. Em seguida, Juliana Requena da Secretaria de Cultura e Turismo, aponta que a pasta se coloca à disposição para ajudar nos trabalhos desta CEE. Juliana Daia, da Secretaria da Educação aponta que a pasta também se coloca à disposição. Com agradecimentos finais dos convidados, o presidente da CEE encerrou a reunião às 16h56, reunião esta que foi gravada integralmente em mídia audiovisual, anexa e parte desta ata, em conformidade com a Resolução nº 46/18. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=kk5VkJRLv30> Nada mais a tratar, eu Fernando Silvério Borges, servidor designado, lavrei a presente ata, que depois de lida e conferida, vai assinada pelos vereadores abaixo.

SÉRGIO ZERBINATO

Presidente da CEE

BRANDO VEIGA